

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XL
N. 11.626

Florianópolis, Terça-feira, 9 de Junho de 1953
Cr\$ 1,00

EM JULHO

Greve Nacional dos Médicos

RIO, 8 (V. A.) — Os médicos — embora esperando que amanhã seja votado o projeto 1.082.50 — estão se preparando para comemorar com uma greve geral, de âmbito nacional, a passagem do 39º aniversário de sua campanha reivindicando a letra "O".

Essa campanha foi iniciada na assembléa que a Associação Médica do Distrito Federal realizou no dia 16 de agosto de 1950 e teve seu curso iniciado na Câmara com a emenda n. 3, ao projeto 1.082, apresentada pelo deputado Benjamin Farah, em 12 de janeiro de 1951. As comemorações de aniversário, por tradição, ocorrem no dia 26 de agosto de cada ano.

PRONUNCIAMENTO EM JULHO

A Associação Médica do Distrito Federal encontra-se em assembléa permanente, a fim de acompanhar todos os passos dados na

Câmara Federal no que se refere ao projeto 1.082, o que possibilita a discussão, a qualquer momento da proposta de greve geral feita na última assembléa e que teve a sua votação adiada "para ocasião oportuna". Essa proposta, caso o projeto sofra novas e in-

justificadas protelações, será submetida à classe e, uma vez aceita, encaminhada ao Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, que se reunirá em julho. Caberá à A. M. B. o pronunciamento final, decretando o início do movimento para o 16 de agosto.

Produção de Encontro Vargás-Peron

RIO, 8 (V. A.) — A produção brasileira de cimento, em 1952, atingiu o volume de 1.615.835 toneladas, no valor de Cr\$ 1.161.213.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Em 1951 o país produziu 1.455.775 toneladas, na importância de Cr\$ 936.802.000,00.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Há perspectivas de que uma próxima conferência entre os presidentes do Brasil e Argentina, seja realizada, segundo declarações do sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil, na Argentina.

O representante do Itamarati considerou prematuro referir-se ao lugar e data do encontro entre o sr. Getúlio Vargas e o general Peron, porém expressou a opinião pessoal de que a ocasião propícia podia ser o dia 9 de julho próximo em Buenos Aires, dia em que é comemorado o aniversário da Independência da Argentina.

Notas Políticas

O caso de um contrato que teria sido feito entre a Prefeitura de Turvo e alguns particulares, está entregue à Justiça. Deixemos, pois, que ela fale. Causa espécie, todavia, que o documento não apareça, de vez que, juridicamente, copia fotográfica, sem o original, é documento imprestável. Ocorre, ainda, que na própria fotografia, se vê o sinal do truque, através de uma linha que separa parte do falsificado documento, no qual as assinaturas não estão reconhecidas por notário público. Queremos ver o documento original, com firmas reconhecidas. Sabemos, de antemão, que, em juízo, as assinaturas dos pseudo-contratantes foi formalmente contestadas por eles.

Aguardemos a palavra da Justiça. Não vá o chumbo virar sobre a cortiça!

Notícias de Araranguá dão conta de que, nas zonas reconhecidas pessedistas, os resultados das urnas apareceram justamente ao contrário do esperado. As populações e os chefes oposicionistas não se conformaram com isso, classificando o fato de impossível. Os eleitores, cientes dos resultados, procuraram os chefes para pedir-lhes providências, de vez que se julgavam roubados no direito de voto. As desconfianças de fraude, em pouco, se avolumaram de tal forma, que impuseram a convocação plena de mutreita. Requerida uma vitória na sala onde as urnas ficaram depositadas — sala fechada à vista da fiscalização, em desobediência à lei eleitoral — constatou-se que o soalho fôra serrado.

Está explicada a vitória da U.D.N. em Turvo. A eterna vigilância foi além da coação, como se vê.

O escândalo vai correr o Brasil. Aguardemos.

Em Tangará, a U.D.N. para esconder sua fraqueza, conseguiu que o P.S.P. disputasse o pleito na sua legenda. Acreditava que dando a legenda e os meios pecuniários — em doses gigantescas — conseguiriam eleger, os dois partidos, 6 vereadores, sendo 3 udenistas e 3 pessedistas. Mas, abertas as urnas, estourou a bomba: o P.S.P. elegera 4 candidatos, o P.S.D. 3 e a U.D.N. nenhum.

E, enquanto os irineuistas e ademaristas diziam cobras e lagartos uns dos outros, o P.S.D. festejava um resultado por todos proclamado como estrondosa vitória.

Nos rádios do interior, nas últimas eleições, o deputado Saulo Ramos fez bonitas orações sobre o reacionarismo dos grandes partidos, tachando-os de passadistas, de fora de época, de inconsistentes às novas atitudes do mundo moderno, em marcha para o socialismo, nos setores políticos e econômicos. Essa linguagem pasqualina não foi compreendida pelos colonos e lavradores.

Já o deputado Waldemar Rupp falou diferente: lembrou os armazéns de trigo, as sementes distribuídas, as máquinas fornecidas para afirmar que tudo isso fôra o Governador Irineu Bornhausen que dera, e não o Presidente Getúlio Vargas, pelo Ministério da Agricultura.

A teoria oratória do deputado Saulo Ramos perdeu para a prática de chupim do deputado Rupp, que usou os serviços do Presidente da República em favor da U. D. N. contra o P. T. B.

O Ministro Cleofas foi, de fato, o mais esquecido, mas o mais eficiente cabo eleitoral da U. D. N.

Bacalháu em troca de café

RIO, 8 (V. A.) — Foi assinado, ontem, no Itamarati, o acôrdo comercial entre o Brasil e a Islândia, que terá a duração de um ano. Segundo as bases estabelecidas no convênio islandês compromete-se a facilitar a exportação de bacalhau para o Brasil, até o limite máximo de 800 mil libras esterlinas. Por seu turno, o

governo brasileiro facilitará a exportação para aquele país de café tipo Rio, até o limite máximo de 600 mil libras esterlinas, couros, castanhas, do Pará, óleos vegetais, manteiga de cacáu, lãs, tecidos de algodão, tecidos de lã, açúcar, frutas e outros produtos, até o limite máximo de 200 mil libras esterlinas.

Produtos Farmacêuticos Congelados a partir de 1º de Maio

RIO, 8 (V. A.) — Entrou em vigor, desde quarta-feira passada, a deliberação da COFAP, que mandou congelar, em todo o território

nacional, os preços dos produtos farmacêuticos em geral. Os preços são os vigentes na data de 1º de maio último.

PROFESSORAS,

— pilharam-vos o direito de votar, marcando cédulas, ameaçando-vos de remoção. Como ovelhas, comparestes às urnas, às quais vos conduziram do mesmo modo que para um matadouro eleitoral, onde vos sangraram na regalia cívica do voto. E' sabido que um falsete que desafina e fiafia nas guelias tanto quanto na consciência desconcertada, foi quem vos constrangeu e restringiu na honra de cidadania, desonrando-se a si mesmo no plebeu papelão de cabo politiquero, para maior degradação do alto cargo que exerce.

Sectário, guinchou as suas ordens de superior para subalternas, a vós que sois profissionais do magistério público; ele, que não passa de urubú transitório, penetrou no fóro das vossas prerrogativas de cidadãs, feito calabrés de sufrágios, feito corso da lei que devia cumprir e não assaltar, e não rasgar, e não enxovalhar. Nada como um dia depois do outro, lembrai-vos disso, professoras. Marcai-o bem, porque a vossa oportunidade virá. A gente briga, estrategicamente, em hora e lugar convenientes.

Quando essa hora soar, massacrai-o então, para escarmentá-lo e vingar o direito de eleger, sem trambolhos no caminho da liberdade.

Promovei-o, é preciso. Dai-lhe um galão, ainda que seja de caixão mortuário. Promovei-o, é urgente. Elevai-o ao fúnebre pósto de capitão. Não da Polícia. Não das outras forças armadas. Nessas corporações não há baizezas. E muito menos a da cova a que ele desceu. Promovei-o a capitão. Capitão Galdino do cangaço eleitoral de 1953. Capitão dos cabras na roubalheira do sufrágio, no saque às urnas, na violação das chapas eleivas.

Professôras de Santa Catarina. Que se não pèrca de vista a situação em que vos achais, em que nos achamos, em que se acham colegas nossos a tragar calados as humilhações a que nos submete, a todos, a política oficial que nos vexou com o achinçalhe da classe integrada por nós, sem exceção. O que agora sofrerem uns, atingiu o professorado em peso e em cheio. O voto é secreto, é sigiloso. E, se o é, foi a Democracia que assim fez, a fim de imunizar os votantes contra os abutres da votação, contra os bate-carteiras de eleitores.

E dizer-se, professoras, que êsse ex-homem foi meu aluno... E que lhe ensinei português, um pouco de português. Estou pasmado. Quem lhe deu o empurrão inicial para desatracar da ignorância e navegar depois, só, no aprendizado do bem falar e do bem escrever, — fui eu! Pode-se gastar uma vida inteira a estudar a língua vernácula, sem perder o ideal. E' preceito conhecido, em pedagogia, que em toda e qualquer aula, seja de matemática, de química, física, história ou seja do que fôr, deve o mestre ministrar, pela correção da linguagem, pela clareza, pela síntese, pela análise, — uma lição do vernáculo. O professor não deve, em suma, dizer ou escrever erradamente. Do contrário estará levando os discentes à familiaridade dos erros que cometer. De mim, penso que, primeiro que tudo, é obrigação do mestre, acima da língua pátria, fazer-se preceptor: da moral, da dignidade, do caráter, da integridade, iniciativa e disciplina, comportamento e postura na sociedade, na escola, em face de si mesmo e da família, e aos pés de Deus.

Também isso, professoras, procurei ensinar. Ignoro e desconheço, maldigo e amaldiçoço os alunos que não me quiseram ouvir. Ele, o batedor de chapas eleitorais, é um destes. Destes raros, desgarrados, amigos da maldade humana e pactuantes com o demônio da politicagem desbriada.

Há de falhar, e há de inscrever-se no rol dos proscritos, na lista negra dos inimigos do Estado de Santa Catarina.

A UDN é Zero em Tangará

O resultado das eleições municipais em Tangará, não nos apresentou qualquer surpresa.

A vitória da legenda udenista deve-se unicamente ao apoio do Deputado Enory Teixeira Pinto, do Partido Social Progressista, que, indiscutivelmente reúne apreável eleitorado naquela localidade.

Vale recordar aqui, a votação individual desse representante populista, nas eleições de 1950.

O sr. Enory obteve 1.443 votos, para deputado estadual, enquanto que o sr. Ricarte de Freitas (O mais votado da UDN) conseguiu apenas 70 votos!

Quem venceu, pois, as eleições municipais de Tangará não foi a UDN e sim o PSP.

Quanto ao Partido Social Democrático cuja legenda obteve agora 831 votos, o seu eleitorado manteve-se coeso, pois em 1950 o sr. Nerêu Ramos e o sr. Udo Deeke receberam, respectivamente 872 e 906 votos. A legenda estadual foi de 754 votos.

Verifica-se, assim, que a UDN é o partido de MENOR expressão em Tangará, fato que foi comprovado, agora, nas eleições municipais. Os vereadores eleitos são 4 do PSP, 3 do PSD e 0 da UDN.

Contrabando de Cadáveres em Sanatórios

PETRÓPOLIS, 8 (V. A.) — A reportagem descobriu uma intensa prática de contrabando de cadáveres, praticada nos sanatórios, através de indivíduos contratados para êsse fim.

Petrópolis, 8 (V. A.) — Existem numerosas pessoas atacadas de tuberculose. Quando uma delas falece — o que sucede comumente, são logo tomadas providências para que o corpo seja conduzido para o Distrito Federal e entregue à família, evitando-se assim, que outras pessoas através de indivíduos contrários se deu o desenlace.

Não sendo permitido a saída de cadáveres do município sem a respectiva guia policial, os proprietários de Sanatórios contraram indivíduos para a prática do criminoso contrabando, burlando os guardas das barreiras, colocando um método verdadeiramente inédito. Colocam o cadáver no assento trazeiro e ao se aproximar o veículo das barreiras, colocam nos lábios gelados do morto, um cigarro, dando a impressão de que o mesmo viaja em palestra com os demais ocupantes do carro e burlando assim a fiscalização.

A imprensa denuncia o macabro contrabando e pede providências para uma fiscalização mais severa para evitar a sua prática.

A Controversia Sobre a Pesca na Islândia

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Em declarações feitas recentemente na Câmara dos Comuns, sobre a pesca na Islândia, o Ministro Britânico de Estado, Sr. Selwyn Lloyd, referiu-se aos esforços diplomáticos que se tem feito para conseguir uma solução do problema, e às ofertas formuladas à Islândia pelo governo da Grã-Bretanha, adiantando que êste último manifestou claramente que não pôde fazer novas sugestões para chegar-se a um acôrdo.

Assim, sendo, declarou o sr. Selwyn Lloyd, o governo britânico está disposto a levar sempre em consideração qualquer proposta construtiva que possa apresentar o governo islandês para por fim a esta situação, que ameaça os tradicionais laços de amizade dos dois países, ainda agora mais unidos pelo vínculo da NATO

Professôras de Santa Catarina. Que se não pèrca de vista a situação em que vos achais, em que nos achamos, em que se acham colegas nossos a tragar calados as humilhações a que nos submete, a todos, a política oficial que nos vexou com o achinçalhe da classe integrada por nós, sem exceção. O que agora sofrerem uns, atingiu o professorado em peso e em cheio. O voto é secreto, é sigiloso. E, se o é, foi a Democracia que assim fez, a fim de imunizar os votantes contra os abutres da votação, contra os bate-carteiras de eleitores.

Apoio à escolha de O. Mariano

LISBOA, 8 (U. P.) — Em sua passagem por Lisboa, a caminho da Itália, o dr. Simões Filho, Ministro da Educação do Brasil e chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional da Civilização e Paz Cristãs, declarou aos jornalistas que regressará a Portugal em fins de julho e, então, fará diversas visitas oficiais.

Antes de concluir sua palestra com os repórteres, o Ministro acrescentou que foi muito acertada a escolha de Olegário Mariano para ocupar a Embaixada do Brasil em Portugal.

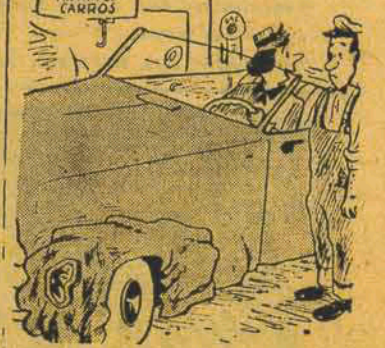
O Governo Britânico e a Autonomia do Sudão

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Em resposta a uma pergunta formulada na Câmara dos Lordes, o Sub-Secretário Parlamentar das Relações Exteriores, Marques de Reading, declarou: "O Governo da Grã-Bretanha não tem o propósito de permitir que algum dos acontecimentos que possam ocorrer no Egito sirva para evitar que o Sudão consiga uma autonomia e auto-determinação".

O Comércio Britânico com a China

LONDRES, 8 (B.N.S.) — O Ministro de Estado, sr. Selwyn Lloyd, declarou na Câmara dos Comuns, que o governo Britânico não havia recebido informações algumas de seu representante em Formosa, de que os barcos de propriedade dos comunistas chineses, empregados no comércio com a China, tenham desfraldado o pavilhão britânico.

RISO DA CIDADE...



— De onde vem a sra., Dona Udenilda?
— Das eleições!

Carlos Hoepcke S. / A.

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina

Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOAÇABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FÁBRICA DE GÉLO.

MÉDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médico
Cirurgia-Clinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE MENSTRUÇÃO com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
GALFOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raio Ultra Violeta e Infra Vermelho
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício de Monumento
Horários: Das 9 às 13 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi
Residência: Avenida Trompowski, 44

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil.
Médico por concurso da Assistência e Policlinicas do Distrito Federal.
Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Distrito Federal.
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia de São de Janeiro
Clínica Médica — Doenças Nervosas.
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 3
Residência: Rua Bocaiuva, 124.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefones: Consultório: 1.558. Residência: 1.558

DR. JOSE BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO
Clínica Geral — PEDIATRIA
Rua 13 de Maio, 18 — Itajaí
PUBRICULTURA — PEDIATRIA — CLÍNICA GERAL
Consultório e Residência — Rua Sulcão Viana n. 7 (Largo 13 de Maio) — Florianópolis.
Horários: 8 às 13 horas — Diariamente.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital
Moderna Aparelhagem.
Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Raio X (raio grafias da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos do Pulmão e Esôfago.
Recetta para uso de Oculos
Consultório — Visconde de Ouro Preto n. 9 — Alto da Casa Verde (Regimento).
Residência — Felipe Schmidt, 121. — Tel. 1558

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGAO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18.
Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados.
Res.: Bocaiuva 125. Fone M 714

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais
Ex-diretor do Hospital Colônia Sant'Anna.
Doenças nervosas e mentais
Impotência Sexual.
Rua Tiradentes n. 9.
Consultas das 15 às 18 horas
FONE: M. 792
Res.: Rua Santos Caralva, 84 — Estreito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 18 — Tel. M. 708
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Mateus Jânior, 48. Tel. 518

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO
Nos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
— Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas Das 15 às 18 e das 19 às 17 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 8 — Fone: 782.

DR. JULIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.
Curso no Departamento Nacional de Saúde
Consultas diariamente das 10 às 12 horas, 3ªs. e 5ªs. feiras de 15 às 18 horas.
Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas.
Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho.
Residência: Travessa Urussangá 2. — Apt. 102.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
LADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio)
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 25.
Res.: Rua São Jorge n. 30. Diariamente, das 15 às 18 horas.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clínica Médica — Doenças de crianças
(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).
Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.
Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas
Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.648.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhores — Proctologia
Electricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.507
Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado n. 5.
HORARIO — de segunda a sexta-feira das 14 às 18 horas. Sábado — das 9 às 12 horas.
ATENDE COM HORA MARCADA

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.
Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.
Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

MARIO DE LARMO CANTIÇÃO

MÉDICO —
CLÍNICA DE CRIANÇAS
ADULTOS
DOENÇAS INTERNAS
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Tiradentes, 9
HORARIO:
Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas
Telefone — 3.415 — Florianópolis —

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DRS.

ZANY GONZAGA
NILTON JOSÉ CHEREM
FULVIO LUIZ VIEIRA
ADVOCADOS
ARMANDO CARREIRÃO
— CONTADOR —
Rua Jerônimo Coelho, 16 — Florianópolis

«O ESTADO»

ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafrá n. 160
Tel. 3022 — Cx. Postal, 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS.
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.
Representantes:
Representações A. S. Lara, Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.
Reprejor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar
Tel.: 32-9873 — São Paulo.
ASSINATURAS
Na Capital
Ano Cr\$ 170,00
Semestre Cr\$ 90,00
No Interior
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 110,00
Anúncios mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOCADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 — 1º andar — sala 1
Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1008.

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FREGAPANI

Advogado —

Av. 16 de Garibaldi S. THIAGO

Contabilista —

Edifício "O ASSE" — 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado —

Cx. Postal 139 — Itajaí — Santa Catarina

DRS. CIRO MARQUES NUNES E

DIB CHEREM

ADVOCADOS

Causas cívicas, comerciais, criminais e trabalhistas

Rua Nunes Machado, 17 — sobrado — sala 2

DR. CLARNO G. GALLETTI

Advogado —

Rua: Vitor Meireles n. 60 — Fone 2.468 — Florianópolis.

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA
Ligação entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO
Paradas intermediárias em Itajaí e Santos sendo este último apenas para o movimento de passageiros.

NAVIO-MOTOR CARL HOEPCKE

Próximas saídas

IDA	VOLTA
de Fpolis.	de Itajaí do Rio de Santos
14/6	16/6
	10/6 11/6
	21/6 22/6

Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas do Rio, às 7 horas

Para mais informações dirijam-se à
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE
Rua Dondozo — Caixa Postal n. 95 — Telefone: 1.812

Informações Uteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	3.579
Diário da Manhã	2.463
A Verdade	2.010
Imprensa Oficial	2.688
HOSPITAIS	
De Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Neru Ramos	3.831
Militar	3.157
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADAS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	3.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Policia (Sala Comissário)	2.038
Policia (Gab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTE AEREO	
TAC	3.700
Cruzeiro do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	2.325
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.358
Scandinavas	2.500
HOTÉIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.321
Cacicque	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Disque	06

Farmacias de Plantão

4 quinta-feira — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.
6 sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
7 domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
13 sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
14 domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
20 sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
21 domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
27 sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
28 domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
Luiz Osvaldo D'Acampora — Inspetor de Farmácia.
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento de Saúde Pública, em 29 de maio de 1953.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



AVISO

Faltando apenas 2 meses para a mudança da A MODELAR, de modas, do prédio n. 7 da rua Trajano (que vai entrar em obras) para o n. 33 da mesma rua, e sendo, consideravelmente grande o seu estoque de mercadorias, sofrerão, as mesmas, uma redução ainda maior de preços, durante o próximo mês de Junho.

No exclusivo objetivo de bem servir os interesses da sua boa e tradicional freguezia, resolveu a direção do estabelecimento tornar pública a remarcação que está sendo procedida nos preços.

Assim, durante os dias 30 e 31 do corrente, a RÁDIO GUARUJÁ, desta capital, fornecerá, em todos os intervalos, uma relação detalhada dos novos preços das mercadorias remarcadas. Todavia, sendo praticamente impossível uma perfeita e minuciosa caracterização de todas as classes e qualidades dos artigos, avisa a referida direção, que, além da especificação e preços fornecidos pela Guarujá, serão concedidos, indistintamente, os descontos abaixo sobre as seguintes mercadorias:

30%

CASACOS DE LÃ, desde o mais modesto, até o de mais

apurado bom gosto e perfeito acabamento, com o

desconto de 30%!!!

20%

todo e bellissimo sortimento de MALHAS!
COBERTORES DE LÃ
toda a maravilhosa variedade de saias de lã
TAILLEURS
CASAQUINHOS 2/4 de lã e nylon
Casaquinhos e vestidinhos de lã para meninas

QUIMONOS

CAPAS de gabardine e chuva para homens e senhoras
TERNOS para homens e crianças
CALÇAS de casemiras
BLUSÕES, PULLOVERS e JAQUETAS.

15%

No grandioso e selecionado estoque de

PELES!!!

cujos preços já estavam marcados como os mais baratos da praça. Convém destacar que as peles estão em franca alta de preços, nas praças de São Paulo e Rio, dadas as grandes dificuldades atuais de importação, alta esta, que a firma proprietária da A MODELAR, não acompanhou!

“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

Experimente hoje

EXPERIMENTE HOJE

Não há muito segredo na preparação de um bom espaguete. É, além disso, uma refeição simples, sadia e saborosa.

Dizem os italianos, que o preparo do espaguete é uma tarefa rigorosamente masculina, pois poucas mulheres terão o tempo e a paciência necessários, dois elementos tão importantes quanto os ingredientes.

São as seguintes as regras a seguir no preparo deste prato:

A massa deve ser cozida inteira e não quebrada. Mergulhe uma parte na água fervendo com sal e o resto entrará quando a primeira amolecer.

Não deixe cozinhar demais a massa. Os italianos consideram que o espaguete está cozido quando dobra no garfo.

Tenha cuidado para não queimar o molho. E, não caia na tentação de usar muita carne com a idéia de que se um é pouco é bom, muito mais é melhor.

Tenha cuidado quando depois de cozido e passado em água fria, na preparação do seguinte molho:

Compre um bom peso de carne de alcatra e corte em tiras. Tempera com sal e pimenta. Junte um pedaço de carne de porco e outro de queijo parmesão e coloque sobre a carne formando róis. Corte um pedacinho de toucinho em quadradinhos e leve ao fogo até obter meia xícara de gordura. Toste nela os pedaços de carne, enrolados e junte também um dente de alho. Quando estiver tudo bem tostado reduza bem o fogo e acrescente uma cebola picada, metade de um pimentão, também picado, e uma lata de cogumelos. Deixe dourar durante mais algum tempo e junte muitos toma-

tes cortados, com as sementes também. Deixe cozinhar mais um pouco e adicione uma lata pequena de massa de tomates.

Cozinhe lentamente deixando o molho engrossar. Coloque o espaguete em um prato quente untado com manteiga, espalhe o molho por cima e sirva os rolinhos de carne separadamente. Sirva com bastante queijo ralado.

(APLA) FLORA

ANIVERSARIOS

SR. OSNI GAMA D'EÇA

Transcorre, hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Osni Gama d'Eça, do alto comércio local e pessoa grandemente relacionada na sociedade catarinense.

O aniversariante, cavalheiro e de trato lano, será alvo de expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

O ESTADO cumprimenta-o cordialmente.

STA NOEMI MENDOZA

Festeja, hoje, sua data natalícia, a gentil senhorinha Noemi Mendoza, filha do sr. Noé Mendoza, técnico de rádio.

A prendada aniversariante ver-se-á cercada de suas amiguinhas que, em sua residência, comemoraram o feliz evento.

O ESTADO deseja-lhe felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Sta. Liene Guimarães Collaço

— Menino Rogerio, filho do dr. Manoel Lobão de Queiroz, advogado em Tubarão.

— Viuva Ondina Flores Soares

— Major Raul de Moraes Costa, do Exército Nacional.

— Sr. Antonio Manoel da Silva

— Menino Ozamir, filho do sr. Oscar Schmidt

— Menino Nacif Abir Jupur

— Sra. Jovita da Costa Lina, esposa do sr. Davi de Moura Lima

— Sr Manuel Salustiano de Souza, funcionário da Standardt Oil Co.

— Menino Aldori Souza, filho do sr. João Souza

— Jovem Gustavo Richard

— Menina Djanira Oliveira

— Menina Dila dos Passos

— Sta. Santa Faria

FALECIMENTO:

Irmã Teresinha

Em o Hospital São José, na cidade de Joinville, faleceu, sexta-feira última, a Irmã Teresinha, natural de Tijucas e filha de Manoel Olímpio Bastos.

Irmã Teresinha foi Superiora do Colégio em São Francisco e pertencia à Ordem da Divina Providência, tendo lecionado no Colégio Coração de Jesus, desta Capital.

O seu passamento consistiu na sociedade de Tijucas e desta Capital, onde Irmã Teresinha, pelas suas qualidades de educadora e de Serva de Deus, tornaram-na estimada e admirada por quanto com ela conviveram.

O ESTADO apresenta condolências à exma. família enlutada, bem como à Ordem da Divina Providência.

HOJE NO PASSADO

9 DE JUNHO

A data de hoje recordamos que:

— em 1587, na Capitania de São Vicente faleceu o padre José Anchieta, nascido em San Christobal de la Laguna, Capital de Tenerife (Canárias), em 19 de Março de 1533;

— em 1636, partiu de Porto Calvo, com a missão de bater os holandeses, o bravo Capitão-mór Felipe Camarão;

— em 1647, em Lisboa, faleceu o heróico General Matias de Albuquerque, Conde de Alegrete, Comandante em Chefe das Forças Brasileiras contra osholandeses.

— em 1814, foi assinado o ato final do Congresso de Viena, referente a restituição da Guiana Francesa, conquistada pelo Brasil em 1809;

— em 1845, chegaram ao Rio de Janeiro os primeiros colonos que vieram fundar Petropolis;

— em 1947, no Rio de Janeiro, faleceu o Sr Tomaz Delfino Santos, um dos últimos constituintes de 1891, filho do consagrado poeta catarinense Luiz Delfino. Nasceu a 24 de Setembro de 1859, naquela mesma cidade.

André Nilo Tadasco

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

Ou todos, ou nenhum

Na secção de quarta-feira, no Cine Odeon, dois senhores foram convidados (postos na rua) pelo policial de serviço, por estarem fumando durante o intervalo. Várias pessoas estavam fumando e no entanto permaneceram no recinto.



Limpam por fora e por dentro

Participação

Saul Pereira e Maria Perfeito Pereira, tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha HERMINIA com o sr. Romão.

Viuva Maria Inês de Souza tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho ROMÃO com a srta. Herminia.

ROMÃO e HERMINIA noivos

A C I T E

—:—

AGENCIA DE PUBLICIDADE

—:—

RADIO — JORNAIS

e

REVISTAS

SÃO PAULO RIO?



Voe pela KEAL

GRATIFICA-SE

Quem encontrar um arquivo colegial, contendo material de interesse particular.

Favor entregar na rua Conselheiro Mafra, 93.

Despedida

José Lupercio Lopes e família, tendo resolvido sua mudança desta cidade para a capital do Estado e como não possam, por motivo de saúde, despedirem-se de todas as pessoas que lhes cativaram pelas provas de amizade — o farem por este meio, oferecendo-lhes seus limitados prestimos em Florianópolis, á rua General Bittencourt número 177, onde aguardam ordens.

São José, 6 de Junho de 1953.

J. Lupercio Lopes

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3h
FPOLIS — S. PAULO — RIO " 4h
FPOLIS — CURITIBA — RIO AOS SABS
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

BREVEMENTE

NESTA CIDADE

Exposição do Pintor

WILLY ZUMBLICK

Sociedade de Cultura Musical

ESCOLA DE MÚSICA (teoria)

De ordem do senhor presidente, levo ao conhecimento dos interessados, que, a matrícula para a Escola de Música, será aberta quarta-feira, dia 10 do corrente, às 19.30 horas, na sede social, á rua Trajano n. 36. O curso será gratuito, observando-se o seguinte:

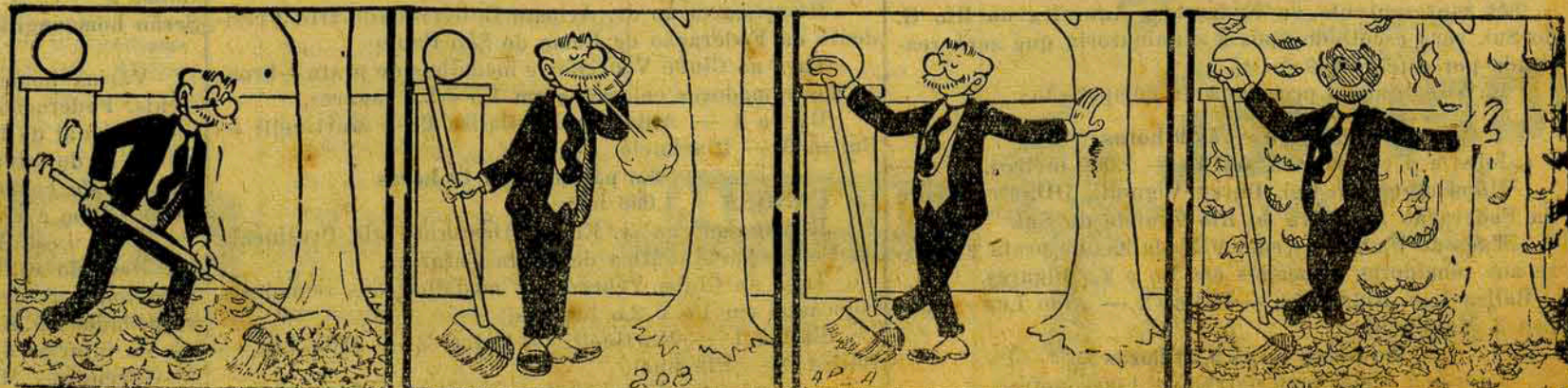
- 30 vagas para filhos de sócios;
- 20 vagas para filhos de não sócios e que revelarem interesse pela música;
- idade mínima onze (11) anos completos.

Após a matrícula encerrada as aulas terão início sob a direção do Prof. Emanuel Paulo Peluso.

Florianópolis, 6 de junho de 1953.

Arnoldo Suarez Cuneo, presidente da S. C. M.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



"O Estado Esportivo"

Vitória De Gala Do Avaí

Na noite de sábado os mais expressiva e confortorianopolitanos vibraram de verdade, vendo o Avaí sobrepular com a sua característica fibra o homogêneo "onze" do América, bicampeão do Estado.

A peleja entre os dois aguerridos pelotões, do ponto de vista técnico deixou muito a desejar. Porém, como espetáculo foi do agrado de todos quantos passaram pelos amplos portões da praça de esportes da rua Bocaiuva.

O triunfo avaiano foi nítido e inofismável. O "Leão da Ilha" soube tirar proveito das situações de pânico diante da meta dos rubros, consignando dois tentos de bela feitura e ainda teve outro anulado, por impedimento do seu autor: Amorim.

Dois tentos contra nenhum é contagem por de-

ta para uma equipe que procura maior acerto em suas linhas, já que veio de um fracasso no Campeonato Estadual e de atuações que pouco a recomendam como forte candidato ao título máximo do pebol florianopolitano.

A tão esperada reabilitação do nosso futebol chegou, afinal. Conseguimos, graças ao feito do Avaí, sábado, derrubando um esquadro potentíssimo, que todos considera a força máxima do futebol barrigaverde, acostumado como está de sair ileso das pelejas, sejam efetuadas dentro ou fora de sua casa.

Quando comentamos o desfecho da pugna do Campeonato entre Avaí e Guarani, vencida pelo alviazul por 2 a 1 acentuamos as melhorias obtidas pelo qua-

Derrotado espetacularmente o América, Campeão do Estado por 2 x 0, golos de Saul — O bicampeão da Capital teve ainda anulado um goal — Na preliminar vitorioso o Campeão amadorista

dro orientado por Osni Gonçalves (Nizeta).

Sábado a esquadra "azurra" funcionou esplendidamente. Todas as peças se ajustaram perfeitamente do princípio ao fim. Todos deram o que ao alcance estava, pondo abaixo todos os prognósticos e conquistando uma vitória como poucas.

E o América teve que reconhecer que de fato o Avaí foi maior na cancha, merecendo vencer como venceu por dois tentos.

Saul, o "scorer"
Quando da entrada no gramado para as saudações

ao público, como exige o regulamento, o público florianopolitano observou com tristeza a ausência na equipe local do veterano ponteiro Saul. A camisa número onze achava-se em poder de Paulinho, do quadro secundário. Mas, decorridos alguns minutos, entre aplausos, pisava o gramado o indispensável, crack que chegara tarde ao estádio. Entre aplausos gerais Saul tomou o lugar de Paulinho, conseguindo, aos 40 minutos da primeira fase o tento inaugural. Aos 18 da segunda fase o mesmo "mignon" extrema elevou para

2 x 0, ao receber bom passe de Bolão. O veterano e sempre querido Saul na peleja de sábado demonstrou encontrar-se ainda em magnífica forma, nada perdendo em técnica e combatividade. Também Adolfinho e Bráulio, dois outros veteranos estiveram magníficos. Ari fez um retorno auspicioso. Jogou como nunca, correndo o mais que pode durante os noventa minutos. A linha média voltou a brilhar, com Nenem, Jair e Manara, sendo que este se contendeu, cedendo seu posto a Guido, recém saído das fileiras do Imituba Atlético Clube. Danda esteve convincente, o mesmo sucedendo com Bolão e Amorim.

Mas o grande homem do quadro e quiçá do gramado não foi outro senão o novato Barbató, considerado o ponto fraco do "team". O jovem zagueiro lutou leoninamente até o apito final, constituindo com Danda e Adolfinho a grande barreira que desnordeou completamente a perigosa vanguarda do campeão barrigaverde. No quadro visitante salientamos Simões, Antoninho, Vico, Euclides, Zabet e Zé Gaucho.

Quadros, Juiz e Preliminar

As equipes atuaram obedecendo às formações abaixo:
AVAÍ — Adolfinho, Barbató e Danda; Nenem, Jair e Manara (Guido); Bolão, tião

O Juiz
Dirigiu a contenda, com altos e baixos o sr. João Sebastião da Silva.

Preliminar
Na partida preliminar, travada entre os aspirantes, a vitória sorriu ao Guarani, pela contagem de 3 a 1.

Renda
Não foi fornecida, mas segundo nossos calculos não chegou à casa dos dois mil cruzeiros.

Próximos jogos
O Campeonato terá prosseguimento 5a feira, á noite, com o embate Avaí x Imituba. Domingo jogarão Figueirense e Atlético, líder e vice-líder, ambos invictos. Aguardem!

Ari, Bráulio, Amorim e Paulinho (Saul).

AMERICA — Simões, Colada (Mazico) e Antoninho; Vico, é Gaucho e Ibrahim; Alceu, Zabet, Gaivotá, Euclides e Gastão.

A peleja foi dirigida pelo sr. Manoel Tourinho que apresentou bom trabalho. A partida preliminar es-

teve a cargo dos quadros do Colegial e dos aspirantes do Avaí. Triunfou o campeão amador por 3 a 1 após estar perdendo por 1 x 0. Na arbitragem: José Silva, bom.

Renda: E' costume da entidade e dos clubes não fornecer o resultado das bilheterias. Portanto...



Guarani e Paula Ramos Empataram

A's 15,30 horas de domingo continuou o Campeonato de Profissionais da Cidade, reunindo no estádio da rua Bocaiuva os quadros do Guarani e Paula Ramos. Antes da peleja entre os dois tricolores foi concedido um minuto de silêncio em memória do destacado dirigente paulaiano Romário Carioni, falecido na última quarta-feira, tendo o esquadro de Valério atuado de luto.

Quadros
Os quadros estavam assim constituídos:

GUARANI — Lelo, Papiço e Fausto I; Fausto II; Orlando e Erasmo; Walter, Osni, Dedéco, Jaime e Araujo.

PAULA RAMOS — Jaime I, Waldir e Jaime II; Nery, Valério e Jaci; Vilson, Sombra, Walmor, Olney e Danga.

1.º goal do Paula Ramos
Começou movimentado o prélio, jogando os dois con-

Porém atuou melhor o tricolor praiano — Walmor, Osni, Wilson, os goleadores, pela ordem — Na preliminar o triunfo coube ao Guarani.

juntos com o máximo cuidado, afim de evitar ataques de surpresa. Aos 21 minutos Lelo defende parcialmente um "shoot" de Wilson, provocando uma "melée" frente ao reduto "bugrino". Walmor surgiu no momento oportuno e atirou a "goal". Caído, não dá poudé fazer o goleiro do tricolor da Avenida Mauro Ramos. Estava aberta a contagem.

O "Bugre" iguala
Mal era decorrido um minuto do tento inicial, Osni consegue igualar com um tento de maneira sensacional e pelo qual não esperavam os defensores paulaianos.

1.º tempo: 1 x 1
No final do período complementar o equilíbrio de forças ficou patente. Ter-

minou assim o primeiro "half-time" com um tento para cada lado.

2.º goal paulaiano
Aos 4 minutos tem origem uma forte confusão diante da cidaleda "bugrina", no que aproveita Wilson, para desempatar a pugna.

Novo empate
Aos 14 minutos, Dedéco consegue igualar, após esforços desesperados para tal fim.

Melhor o Paula Ramos
Reage o Paula Ramos que ataca furiosamente, perdendo, porém, diversas oportunidades. Planta-se na defesa o Guarani, temendo o desempate. Valério, de cabeça manda a esféra no travessão. E com o Paula Ramos na ofensiva foi en-

cerrado o jogo. Resultado: 2 x 2.

Os melhores
No guarani salientaram-se Lelo, Erasmo, Fausto, Orlando, Osni e Dedéco. No Paula Ramos: Jaime I, Waldir, Valério, Nery, Danga, Sombra e Olney.

O Juiz
Dirigiu a contenda, com altos e baixos o sr. João Sebastião da Silva.

Preliminar
Na partida preliminar, travada entre os aspirantes, a vitória sorriu ao Guarani, pela contagem de 3 a 1.

Renda
Não foi fornecida, mas segundo nossos calculos não chegou à casa dos dois mil cruzeiros.

Próximos jogos
O Campeonato terá prosseguimento 5a feira, á noite, com o embate Avaí x Imituba. Domingo jogarão Figueirense e Atlético, líder e vice-líder, ambos invictos. Aguardem!

Participação
Waldyr da Silva Kuenze; e Enir Irissé Pinto Kuenzer participam aos parentes e tessões de suas relações o nascimento de seu filhinho CLAUDIO, ocorrido no dia 3 do corrente na casa de Saúde São Sebastião

Participação

Waldyr da Silva Kuenze; e Enir Irissé Pinto Kuenzer participam aos parentes e tessões de suas relações o nascimento de seu filhinho CLAUDIO, ocorrido no dia 3 do corrente na casa de Saúde São Sebastião

O TORNEIO OCTOGONAL DE FUTEBOL INICIADO DOMINGO

Começou, anteontem, o Torneio Octogonal de Futebol entre Vasco, Corinthians, Botafogo, São Paulo, Olimpia, Sporting, Hibernian e Nacional.

Na primeira rodada defrontaram-se Vasco e Hibernian, no Maracanã, e Corinthians x Olimpia, em São Paulo. Os corintianos, campeões do Torneio Rio —

São Paulo foram bem sucedidos, ao abater o adversário pela contagem de 5 a 2. O mesmo não aconteceu com o campeão carioca que perdeu precioso ponto, pois empatou por 3 a 3.

Próxima rodada: Sábado — Olimpia x São Paulo e Hibernian x Botafogo; Domingo — Corinthians x Sporting e Vasco x Nacional.

Participação

Waldyr da Silva Kuenze; e Enir Irissé Pinto Kuenzer participam aos parentes e tessões de suas relações o nascimento de seu filhinho CLAUDIO, ocorrido no dia 3 do corrente na casa de Saúde São Sebastião

O TORNEIO OCTOGONAL DE FUTEBOL INICIADO DOMINGO

Começou, anteontem, o Torneio Octogonal de Futebol entre Vasco, Corinthians, Botafogo, São Paulo, Olimpia, Sporting, Hibernian e Nacional.

Na primeira rodada defrontaram-se Vasco e Hibernian, no Maracanã, e Corinthians x Olimpia, em São Paulo. Os corintianos, campeões do Torneio Rio —

São Paulo foram bem sucedidos, ao abater o adversário pela contagem de 5 a 2. O mesmo não aconteceu com o campeão carioca que perdeu precioso ponto, pois empatou por 3 a 3.

Próxima rodada: Sábado — Olimpia x São Paulo e Hibernian x Botafogo; Domingo — Corinthians x Sporting e Vasco x Nacional.

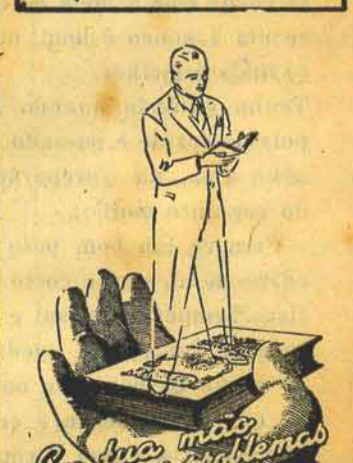
AOS SENHORES PAIS DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor e os professores deste Estabelecimento estão profundamente empenhados na elevação do nível intelectual dos alunos.

Aproxima-se a época da primeira prova parcial que terá início no dia 15 de junho, quando será dado severo combate à cola, premiando, assim, o aluno que, verdadeiramente, estuda.

Solicitamos o auxílio dos senhores pais, obrigando seus filhos a um grande esforço nos estudos e evitando o desvio de suas atenções para as diversões demasiadas.

Jaidyr Bhering Faustino da Silva — Diretor do Instituto de Educação.



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

Aluga-se

Apartamento, com 9 peças, sito à rua Brigadeiro Silva Paes, n. 13, 2º andar. Tratar à rua Araújo Figueiredo n. 21.

Empolga a Regata do Proximo Domingo

E' assunto obrigatório nas rodas esportivas da cidade a sensacional competição náutica do próximo domingo, dia 14 de junho, em comemoração a Batalha Naval do Riachuelo, promovida pela vitoriosa Federação Aquática de Santa Catarina, em disputa do valioso troféu "COPA TAMANDARÉ", instituída pelo Comando do 5.º Distrito Naval.

A importante prova será disputada na distância de 2.000 metros, em out-riggers a 4 remos com patrão, estando inscritos os clubes Riachuelo, Aldo Luz, Martinelli, desta capital, Ipiranga e América, de Blumenau, Cachoeira e Atlântica, de Joinville, além de um clube gaúcho, possivelmente, Vasco da Gama ou Almirante Barroso.

O representante da Federação Aquática do Rio G. do Sul, será escolhido após a eliminatória que será realizada por estes dias.

E' o seguinte o programa da competição:

1.º páreo — ás 9 horas
Ioles a 4 remos com patrão — 1.000 metros.

Homenagem ao Cel. Darcy Vignolli, DD. Presidente da Federação Aquática do Rio Grande do Sul.

Taça ao Clube vencedor e Medalhas de prata e bronze aos remadores colocados em 1.º e 2.º lugares

Balisa 1 — Riachuelo — Balisa 2 — Aldo Luz — Balisa 3 Martinelli

2.º páreo — ás 9,20 horas
Ioles a 2 remos com patrão — 1.000 metros

Oito guarnições na prova principal em disputa da taça "ALMIRANTE TAMANDARÉ"
— Como está organizado o programa
— Serão homenageadas as delegações

Homenagem ao dr. Vargas Netto, DD. Presidente do Conselho Nacional de Desportos

Taça ao Clube vencedor e medalhas de prata e bronze aos remadores colocados em 1.º e 2.º lugares.

Balisa 1 — Riachuelo, Guarnição A — Balisa 2 — Riachuelo, Guarnição B — Balisa 3 — Martinelli

3.º páreo — ás 9,40 horas
Ioles a 4 remos — 1.000 metros

Homenagem ao dr. Ariosto Buller Souto, DD. Presidente da Federação de Remo de São Paulo

Taça ao Clube Vencedor e medalhas de prata e bronze aos remadores colocados em 1.º e 2.º lugares.

Balisa 1 — Aldo Luz — Balisa 2 — Martinelli — Balisa 3 — Riachuelo

4.º páreo — ás 10 horas
CANOES — 1.000 metros

Homenagem ao sr. Eurico Hosterno, DD. Presidente da Federação Aquática de Santa Catarina.

Taça ao Clube Vencedor e medalhas aos remadores colocados em 1.º e 2.º lugares.

Balisa 1 — Martinelli — Balisa 2 — Aldo Luz — Balisa 3 — Riachuelo

5.º páreo — ás 10 e 20 horas

CHAPÉUS

DE PITIGRILLI

Especial para "O ESTADO"

BUENOS AIRES —

(APLA) — O indicador de

lugares, depois de me acom-

panhar até minha poltrona e

devolver a metade da en-

trada, deu um passo atrás,

em direção ao palco, e le-

vando o dedo à frente ad-

verte que a senhora senta-

da na poltrona diante da

minha terá que tirar o cha-

péu. Trata-se de um cha-

péu que faz pensar na pro-

paganda do fernet Branco:

a bola, a garrafa e a água.

Por toda resposta a senho-

ra move a cabeça num ges-

to que não analiso, e que

não sei se é de pedido con-

ciliador, ou, então, declara-

da rebeldia contra a dispo-

sição municipal, segundo a

qual fica proibido, nas pla-

téias, e permanência de pú-

blico de ambos os sexos de

chapéu na cabeça, uma vez

começado o ato, ou talvez

se queira dizer que o ato

ainda não começou, e que,

portanto, não é preciso ser

mais realista do que o rei.

Eu, que não sou realista

nem antimonárquico, e en-

contrei tantos obstáculos na

ilusão teatral da vida, vejo

muito bem o cenário; e o

espantoso, que a senhora

agita entre mim e os perso-

nages de Pirandello, tor-

na ainda mais pirandelliana

a comédia.

Pelo final do ato, volta

o indicador de lugares, e

não se si o faz por súbita

simpatia para comigo, ou

por congênita pela senhora,

ou para defender a dignida-

de ferida pela desobediên-

cia, ou pelo gosto de cum-

prir o seu dever. (Os su-

balternos põem mais zêlo

no cumprimento do dever,

quando se trata de molestar

alguém.) Dirige-se à se-

nhora e, invocando o cor-

respondente artigo da por-

taria, com docilidade à lei

digna de Catão, de Sócrates

e Moisés, ordena-lhe

que tire o chapéu.

— Se é por minha causa

— intervenho eu, que não

conheço a senhora — pode

deixá-lo pôsto.

A senhora volta-se e me

prodigaliza um sorriso de

gratidão. Desarmado, o in-

dicador não insiste.

Esse homem não fará

carreira.

— À senhora, porém,

que me gratificou com um

sorriso, que na sua inten-

ção devia ser uma prova de

gratidão por haver-lhe pou-

pado aquela obra de demo-

lição, devo um esclareci-

mento. Ei-lo:

Não, senhora! Permiti-

lhe conservar pôsto o cha-

péu, porque seu chapéu era

horível, e o pesadelo da

quele horror me abria no-

vos horizontes sobre a psi-

cologia feminina. Noventa

e nove por cento dos cha-

péus femininos são hor-

rendos. Se um turista do

planeta Marte baixasse à

Terra sem prévia instru-

ção sobre nossos usos e

costumes, e devesse julgar

as mulheres por essas coi-

sas grotescas que, sem dis-

criminação, se colocam na

cabeça, chegaria a amargas

conclusões sobre a mulher,

que eu me obstino em con-

siderar a maravilha de cria-

ção.

"Sem discriminação?" —

dir-me-ão elas. — "Pois se

antes de comprar um cha-

péu experimentamos sessen-

ta, e refletimos sobre o ca-

so durante a noite, ou tele-

fonamos a vendedora da

chapelaria, e fazemo-la mo-

dificar os detalhes, e o que

escolhemos ontem já não

nos agrada hoje, e amanhã

tornará a nos agradar, e a-

tormentadas pelas dúvidas,

consultamos nosso espôso,

fazemos-nos acompanhar

por uma amiga, folheamos

revistas de modas!"

E' certo! A senhora expe-

rimenta sessenta chapéus

grotescos para decidir-se

por um que será tão ridícu-

lo como os outros cinquen-

ta e nove.

Um filósofo pessimista,

inimigo dos homens e das

mulheres, escreveu que a

mulher é um ser de idéias

curtas e cabelos compridos.

Schopenhauer se enganou:

a mulher não é um ser de

grande inteligência, de idé-

ias amplas, intruções prodí-

gias, um sexto sentido

constantemente desperto e

alerta e em condições de

formar o destino de um ho-

mem, mas, sim, um ser que

põe na cabeça as coisas

mais ridículas e absurdas,

com a mais incosciente e

irrazoável submissão e pas-

sividade.

Nada de novo estou di-

zendo, bem, o sei, e as pri-

meiras a me dar razão são

as senhoras mesmas, as

quais, quando tornam a ob-

servar seus retratos de 12,

24 ou 48 meses atrás, per-

guntam a si como puderam

usar essas abominações. As

mais inteligentes sentem

remorsos. Todavia, quando

diante do espelho, entre a

modista que as cloroformiza

com os adejetivos "formo-

sos, notável, precioso", e a

"première" que cai em êx-

tase a cada proposição da

chapelaria, entregam sua

linda cabecinha intelligen-

te às tentativas das duas

facinoras e às iniciativas

de dobrar a aba ou amolda-

la, ou de pôr a pluma de

faisão mais para cima ou

mais para baixo, de trans-

passar o feltro com u'a se-

ta, cravar um passarinho

morto, uma pele de cobra,

uma noz de côco ou uma

cauda de vaca, compre re-

conhecer que sua intelligen-

cia se esfumou momentane-

amente.

Quase todos os chapéus

femininos parecem ter bro-

tado do sadismo vingador

de uma pobre operária,

que, não tendo ganho seu

ordenado, exerce sobre ri-

ca freguesa seu ódio de

classe. Se um chapéu escre-

vesse sua autobiografia,

diria: aquela empregada

me tomou nas mãos, convi-

dou as companheiras a me

espesinhar, amassaram-me

como pasta de macarrão, a

mais gorda se me sentou

em cima, e a patroa, entre-

gando-me à freguesa, disse:

"É um modelo de Paris."

E inclinou-me um pouqui-

nho sobre a fronte, pouxou-

me outro pouquinho sobre

a nuca, deixou escapar um

cacho, discutiu uma dobra,

propôs a aplicação de uma

fivela: a chapeleira lançou

gritos de entusiasmo ante

a proposta e aperfeiçou-a

enxertando na fivela um

retalho de veludo.

Os chapéus que não nas-

cem de um rasgo de fan-

tasia de um criador genil

da moda, têm todos essa

gênese miserável de pra-

tos reaquecidos e comidas

preparadas com os restos

do dia anterior. As platéias

dos teatros, as neves da i-

greja, os passeios domini-

cais, são museus de mon-

struosidades.

É inexplicável como a

mulher de hoje, que se a-

cha em condições de ensi-

nar matemática de uma cá-

tedra, lógica e o método de

Descartes, condescende a

discutir sobre câmbios e

"clearing" e, em matéria

de raciocínio, de bom sen-

tido e equilíbrio, nos mo-

mentos difíceis de lecionar

aos homens, não se dê con-

ta que emborcar sobre a

cabeça qualquer caixinha

de bazar é uma degradação

de sua personalidade.

Torna-se um mistério o

fato de a mulher trabalha-

dora e ciente do valor da

própria fadiga perder toda

a capacidade de ajudar va-

lores diante de um chapéu,

êsse conjunto de coisas in-

conciliáveis, que em nada

se diferencia das latas de

sardinha que as mulheres

selvagens colocam na cabe-

ça. Há 4 chapéus que se

salvam: o largo feltro ne-

gro a Rembrandt; a boina

vasconça; o gorro à Ra-

fael, o tricórnio veneziano,

aquela meia casca de la-

ranja de que brotam os ca-

belos como água de uma

fonte; o turbante que valo-

riza o rosto, a leve palha

de Florença tão querida a

Eugênia Montijo... Todo

o resto, porém, ai de mim!

Seria o caso de perguntar

como é possível que a mu-

lher, tendo recebido da na-

tureza cabeleira tão sua-

ve, luminosa, acariciadora

e flúida, sentiu a necessi-

dade de desfigurar-se, co-

locando sobre os cabelos

uma coisa qualquer — pe-

lo simples gosto de colocar

alguma coisa na cabeça.

Diario da Metropole

SURPRESA

(Alvarus de Oliveira)

cruzeiros. Há outros "rom-

bos" anteriores da CCP.

que ascendem a 50 milhões.

Vê-se que custou caro ao

povo comprar barato atra-

vés dos órgãos do Govern-

no. Demagogia nada mais.

E cujos efeitos se estão

sentindo e não se devem

esquecer na hora do voto.

O que mais nos surpre-

ende estretanto é que não

se apuram responsabilida-

des, ninguém paga pelo mal

que faz. Ficam impunes os

que malbaratam o dinheiro

público.

E mais nos surpreende

ainda, segundo notícias

dêstes dias, por indicação

do Presidente da Repúbli-

ca a COFAP. Vai continuar

a comprar gêneros de

primeira necessidade para

entregar ao povo "mais ba-

rato"... Persistir-se-á no

erro, incidir-se-á na mesma

política errônea?... Um

parêntesis: — Que preten-

de fazer a COFAP, do mi-

lho empilhado no Estádio

Maracanã, apodrecendo?

Estará esperando valorizar

ou vai distribuir brotado?

O arroz vai baixar de

preço. E não é novidade

porquanto fora anunciado

que a colheita em S. Paulo

e no Sul seria enorme este

ano. E aí está prova do

que se vem pregando: Se

maior produção poderá ba-

ratear as utilidades. Medi-

das do Governo em reparti-

ções cujos dirigentes vivem

no asfalto das metrópoles,

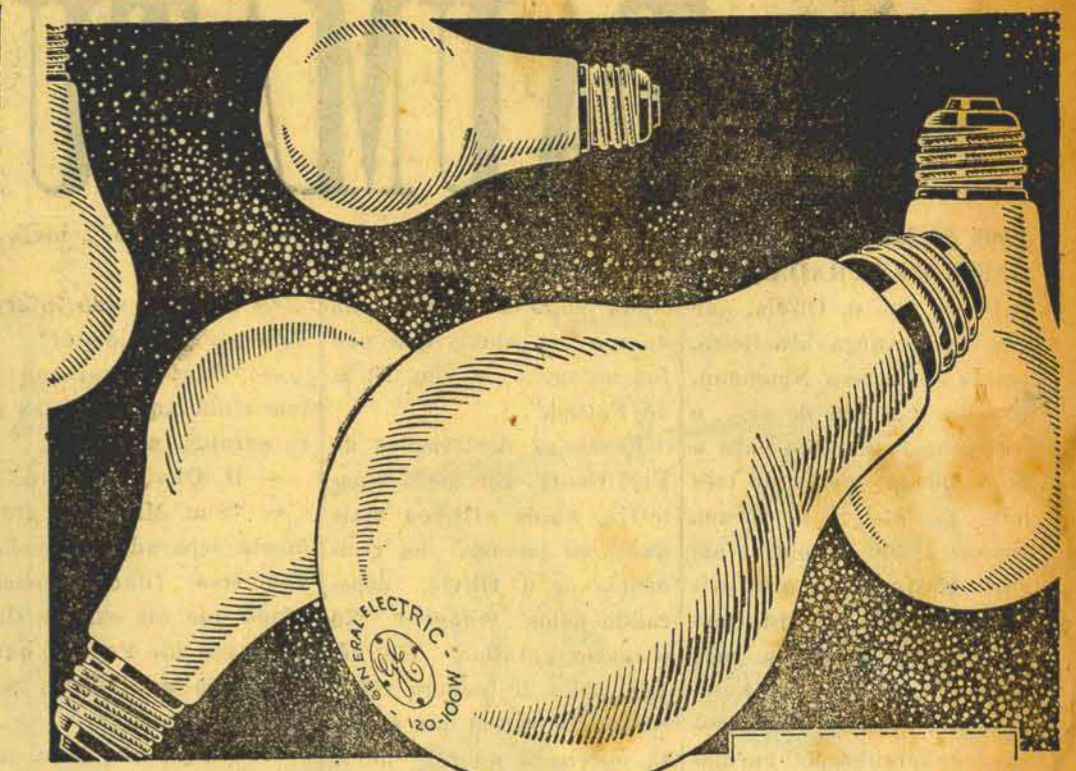
não resolvem. Produzam

mais, eis o grito de guerra,

deixemos a livre concor-

rência, e as coisas descerão

de preço!

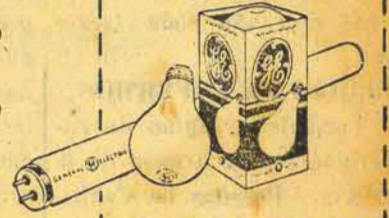


A diferença é que ela é G-E

LÂMPADAS

ECONÔMICAS
DURÁVEIS

Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. Entre as que ilustram este anúncio uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é aí que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade.



V. pode confiar na

A TAUMATURGA DO ESTREITO

3.000 PESSOAS ATENDIDAS E 500 CURADAS!

Desde que d. Olivia, que é a taumaturga brasileira, emulo de Teresa Neumann, recebeu a graça de ser o instrumento de bem para a humanidade, cerca de três mil pessoas já lá foram. Dessas, 500 já obtiveram cura. Entre essas, uma criança, segundo nos informaram ontem, paralisada, saiu andando na mesma hora. Milagre! Outros, cancerosos, tuberculosos, cardíacos, receberam também a graça divina.

SÓ ÀS SEXTAS-FEIRAS

Não é todo o dia da semana que d. Olivia pode atender. Somente às sextas-feiras, como ela mesma nos declarou, isso porque numa sexta-feira, há um mês, mais ou menos, viu a Santa, qual seja não pode revelar.

LEGIÃO DE ENFERMOS

Verdadeira legião de enfermos ocorre à casa de d. Olivia. Pessoas de Curitiba, do interior do Estado, como já informamos. Uma senhora de Curitiba, que sofria há anos do coração, já obteve a graça da cura.

Ontem, quando lá estivemos, cerca de 150, às 10 horas, esperavam a vez de dar entrada na pequena sala de d. Olivia.

Todos a procuram, na esperança de que obterão alívio para os seus males e cura para as suas moléstias.

"SE N. S. DE FÁTIMA QUIZER" — INFORMA FREI GENTIL

Frei Gentil é o pároco de N. S. de Fátima, cujo templo, de linhas arquitetônicas modernas, foi construído, pelo esforço da população local. A Igreja, que se alinha, imponente, é vista desta Capital. Fomos encontrar Frei Gentil, às 15 horas, no templo, domingo último. Estava ele, como sacerdote, atendendo a batizados e a quantos precisavam dos seus conselhos e dos seus bons ofícios.

Em pouco, atendeu-nos, solícito. O jornalista, que para não lhe roubar o tempo sagrado, entrou no assunto, sem rodeios, obteve de Frei Gentil apenas algumas declarações rápidas, lacônicas, pois não desejava se estender muito no caso, porque — acentuava — não lhe parecia oportuno, no momento, para não quebrar a ordem natural das coisas...

Falávamos dos milagres de d. Olivia Peregrini. Informávamos que todo o mundo já comentava o acontecimento e que muitos enfermos já experimentaram melhorar nos seus males. Frei Gentil, apesar da insistência que lhe falávamos, para que tivéssemos os leitores a mais completa reportagem sobre o fato, recusou-se a mais dizer. Apenas declarou:

— "Fui procurado por d. Olivia, informando-me ela do que se estava passando. Perguntou-me se poderia atender aos que a procuravam. Respondi-lhe que sim, porque rezando o terço e se N. S. de Fátima,

que é a padroeira deste lugar, quizer haverá curas! Nada tenho contra isso. Ela mesma reconhece que não faz milagres e, sim, N. S. de Fátima".

Essas as declarações de Frei Gentil. Em meio à palestra, ainda afirmou mais que vira pessoas na residência de d. Olivia, esperando pelos milagres. No entanto, atalhou ele, fé, somente a fé, poderá realizar o que dizem que se está operando agora, nesse caso — as curas.

Como se observa, Frei Gentil foi incisivo! Não quis falar muito. Acha ele que não se deve fazer propaganda para que não se venha a explorar osse estado de sentimentos cristãos. Ninguém poderá fazer bem, sem que esteja preparado para tal. Ninguém poderá resgatar dívidas, sem que esteja para isso apto. Assim, no caso em foco — d. Olivia, se não estiver preparada, isto é, se não for instrumento escolhido por N. S. de Fátima, nada poderá fazer em benefício dos que a procuram, certos de que ela os curará. Não há milagres, não! Há, apenas, a fé, operando. Há N. S. de Fátima, valendo-se de uma fervorosa crença, para interceder, junto a Deus, pelos males dos que nela confiam.

Esse, o caso, na interpretação de Frei Gentil, sacerdote de virtudes cristãs que são o seu valor de homem a serviço da Igreja e de Cristo.

OUVINDO ANONIMOS
O jornalista procurou ouvir, também, pessoas que sabem do fato. O testemunho desses anônimos, cujos nomes não foram revelados, vem trazer alguma luz no caso. Não estaríamos satisfeitos sem que ouvíssemos outras criaturas. Em geral, os que pertencem à massa, são os verdadeiros reporteres... Na missão do jornalista, o auxílio desse amadores, muito vem servir.

Não seria possível que assim não trabalhassemos, uma vez que sempre procuramos informar, detalhadamente, os fatos. Esse o nosso trabalho, para sermos fiéis aos que nos têm. Daí porque ouvimos, duas jovens vizinhas de d. Olivia Peregrini.

E o diálogo se fez logo:
— "Que sabe a sra. sobre o que dizem por aí, de que d. Olivia está fazendo milagres?"

— "Sim. Na casa de muitas pessoas têm vindo. Ainda sábado estiveram umas duzentas! Muitas pessoas enchem a casa de d. Olivia, que é pequena. Hoje, domingo, ela saiu. Foi chamada para ver uma senhora que está louca. De manhã à noite, d. Olivia está trabalhando em casa. Atende a todos e não recebe dinheiro em troca do que faz..."

— "Mas, tem ela, de fato, curado alguém?"

— "Sim, senhor. Segundo sei, já curou um canceroso, um leproso e um aleijado!"

— "Há quanto tempo ela vem fazendo esse bem?"

— "Há um mês, mais ou menos".

— "Tem ela sido interpellada por autoridades?"

— "Não! Só sei que já tem vindo aqui guardas para garantir a ordem..."

— "D. Olivia é casada?"

— "Sim. Mas, está atualmente separada do marido. Tem três filhos homens, sendo que um está no Rio, outro em São Paulo e outro internado na Colônia Santa Ana".

— "Porque ela, hoje, saiu de casa e não atende ninguém?"

— "Hoje é domingo e ela está cansada... Amanhã, recomeça o trabalho, às 8 horas..."

Abordamos, na Igreja de N. S. de Fátima, um senhor.

Perguntamos se sabia de algo sobre os milagres de d. Olivia. Este foi peremptório — minha senhora esteve lá, apenas uma vez, mas, até o momento, nada conseguiu. Era para voltar várias vezes e ela ainda não tornou àquela casa. Por enquanto, não obteve melhora alguma de que tanto precisava, atalhou.

UM VELHO, DE LONGE VEIO PARA RECEBER A BENÇÃO

Na manhã de domingo, quando procuramos d. Olivia, a sua residência estava fechada. À porta, um pobre velhinho esperava ser atendido. Viéra de longe e precisava que d. Olivia intercedesse junto a N. S. de Fátima, para que lhe curasse um mal na perna direita.

Indagamos, então, sobre se tinha fé, para tanto. E ele, apenas nos disse:

— "Fé eu tenho, sr. Mas, em milagres, sou como São

Tomé, gosto de ver para crer..."

A RAZÃO ESTÁ COM FREI GENTIL

De todas as declarações que aqui anotamos, concluímos que a razão está com o autorizado sacerdote, Frei Gentil. Não há milagres. O que há, no caso de d. Olivia Peregrini, é apenas a fé dos que a procuram. A fé, tão somente ela, pode curar males do corpo e do espírito. Frei Gentil acentuou, como acima informamos, que se N. S. de Fátima quizer, haverá curas. Sem a intercessão da Santa de Fátima, nada se conseguirá. Ninguém terá benefícios! Ninguém!

CONCLUSÃO

Segundo apuramos, d. Olivia vai mudar-se para São José. Pretende, assim, descansar um pouco, porque está fatigada. Mas, onde estiver ela, estarão os

AOS SENHORES PAIS DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor e os professores deste Estabelecimento estão profundamente empenhados na elevação do nível intelectual dos alunos.

Aproxima-se a época da primeira prova parcial que terá início no dia 15 de junho, quando será dado severo combate à cola, premiando, assim, o aluno que, verdadeiramente, estuda.

Solicitamos o auxílio dos senhores pais, obrigando seus filhos a um grande esforço nos estudos e evitando o desvio de suas atenções para as diversões demasiadas.

Jaldyr Bhering Faustino da Silva — Diretor do Instituto de Educação.

enfermos, os que necessitam da sua intercessão junto a N. S. de Fátima. Onde estiver d. Olivia, estarão os doentes, para que, devotos, crentes, levando no cora-

ção a fé, que remove montanhas, possam obter cura para os seus males físicos e do espírito. D. Olivia é, apenas, um instrumento de N. S. de Fátima, para bem

da humanidade. D. Olivia nada poderá realizar, porque é humana, como nós outros, a não ser que tenham os que a procuram, no coração, o poder da fé!

Receita para escrever contos

Valdemar Calvacanti

Um jovem provinciano, em plena luta de mel com a literatura, capaz de exaltar-se com tudo o que é papel impresso, lançou-me à pergunta: "que fazer para escrever um bom conto?" Pergunta, devo logo esclarecer, isenta de malícia e que, no fundo, apenas refletia certa ingenuidade de comportamento intelectual, hoje cada vez mais raro.

Preliminarmente, esclareci que a pergunta viera com endereço errado: não deveria ter sido dirigida a quem o foi — a um simples colunista literário — mas sim a um contista experimentado. A um Marques Rebelo, por exemplo. E estou certo de que se lhe fizessem tal indagação o autor de *Oscarina* responderia em cima da sovela: "O essencial mesmo é ter talento."

A primeira vista, semelhante afirmativa poderá deixar transparecer uma tonalidade de "blague". Mas se nos detivemos um pouco na apreciação da matéria — se morarmos no assunto, para usar a expressão popular — verificaremos que ela encerra a verdade crua. Se eu tivesse autoridade crítica sufici-

entes, era aquela a resposta que daria ao rapaz da provincial. Apenas acrescentaria: "Além disso, ter o que contar e saber como contar."

O leitor que não se surpreenda com o simplório da resposta e recolha por um instante o ar de mofa que lhes franze levemente os lábios. E fique sabendo, antes de mais nada, que, por ignorarem aquilo, tenho visto fracassarem redontamente, no exercício do conto, escritores até respeitáveis em outros gêneros, inclusive o mais complexo deles — o romance. E fracassarem de tal modo que às vezes comprometem até a sua carreira nas letras de ficção.

É que o conto na realidade tem lá as suas exigências peculiares, não obstante a variedade enorme de categoria, forma e substância; tem uma expressão própria e uma técnica específica, sem embargo das variações individuais a que naturalmente podem ficar sujeitas essa expressão e essa técnica. Não vai nisso nenhuma novidade. Mas é bom que se repita a observação.

Quando digo "ter o que contar", não me refiro para um "fato", muito menos

a uma "história". Sou dos que acham que um conto não se caracteriza nem se valoriza exclusivamente pelo anedótico de que se nutra: ao contrário, pode ser apenas a referência de uma emoção ou de um sentimento, uma anotação psicológica, desde que não lhe falte conteúdo humano. Advirto, contudo, que não vou muito com os contos em que nada acontece, baseados numa simples conjugação mais ou menos habil de frases — exercícios literários a que, entre nós, se têm entregue, por preguiça ou demasiada pressa, alguns escritores da nova geração.

Quando á maneira de contar, ninguém está dispensado de fazê-lo com engenho e arte, desde que tenha algum senso de responsabilidade e saiba manter certo pudor literários. Pois se há um gênero que exige o maior apuro de artesanato é mesmo o conto. Para que ele valha efetivamente como peça literária e tenha condições de resistência à ação do tempo, é indispensável que atenda a determinados requisitos de síntese e dinamização, sem o que o conto não será nunca uma boa "fatia de vida". Se no romance nos seduzem, na maior parte dos casos, o tom largado, a confissão sem freios, o depoimento franco, no conto essas coisas, se não houver medida, geralmente desagradam, porque perturbam o equilíbrio da composição e quebram a harmonia do texto, fugindo ao próprio espírito do gênero. Pode o romancista dar-se a umas tantas liberdades, dirpôr soberanamente do seus elementos, entregar-se aos maiores caprichos da criação — e poderá sair-se muito bem, se não forçar a mão e cair no exagero. Ai do contista, porém, que não souber reduzir o foco de sua abjetiva e delimitar sua área de observação; arrisca-se então a esvarecer páginas sem consistência, que murcham melancolicamente em 24 horas como simples notícias de jornal. Agência Nacional).

AS VERDURAS COLHIDAS EM CASA

SÃO SEMPRE MAIS SABOROSAS!



Para fazer uma boa horta...

Comece adquirindo boas sementes!

E boas sementes, de germinação garantida, você encontrará nos Postos de Venda:

«G. A. CARVALHO»

MERCADO PÚBLICO e CASA AZUL (Ed. São Jorge)

* COUVE-FIOR
* COUVE MANTEIGA
* NABO BRANCO
* COUVE RABANO
* REPOLHO
* NABO AMARELO
* TOMATE

* RABANETE
* PEPINO
* ERVILHA
* ALFACE
* CENOURA
* BETERRABA

G. A. CARVALHO

DEPÓSITO — RUA ALVARO DE CARVALHO, 65

FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

DIRETAMENTE DA FRANÇA PARA FLORIANOPOLIS!

Empregada

Precisa-se de uma auxiliar de cozinha, de preferência que saiba cozinhar. Restaurante Clube 12. Rua João Pinto, 6.

LIMOZINE

Vende-se uma Limozine marca Hudson super-six ano 1946, em perfeito estado. Vê e tratar com Alcides Cláudio, em Coqueiros.

EDITAL

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de São José Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte dos suplicantes Francisco José de Souza e Minervina Maria de Souza, me foi feita, por seu procurador Dr. Walter Jorge José, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José; Francisco José de Souza, brasileiro, casado operário, residente em São José, e Minervina Maria de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente em São José, por seu procurador e advogado abaixo assinado inscrito no O.B.A. Seção de Santa Catarina, sob nº 579 e com escritório a rua Trajano n. 1. Ed. Montepio, 4º andar, vem pelo presente, expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) Que seus pais Miguel Francisco Porto e Maria Luiza de Souza, viveram em concubinato durante muitos anos e assim morreram, sem terem casado no civil ou religioso. Documento n. 1 e 2 Anexo. 2º) Que dessa união, nasceram os suplicantes, Francisco José de Souza em data de 21 de Junho de 1928 e Minervina em data de 1º de abril de 1921. Documento n. 3 e 4 Anexo. Junta-se ainda duas certidões de batismo que constam o nome da mãe dos Suplicantes. Documento n. 5 e 6 Anexo. Na certidão de óbito do pai dos Suplicantes, consta na parte que se refere à observação, que o mesmo deixou dois filhos Francisco e Minervina. 3º) Que os pais dos Suplicantes sempre foram tidos e respeitados como casados e os suplicantes sempre foram conhecidos por todos, como filhos de ambos. 4º) Que durante o concubinato não ocorreram quaisquer circunstâncias impeditivas do art. 183 do C. Civil. 5º) Que face ao disposto no art. 363 do Código cabe aos suplicantes demandarem a sua filiação ilegítima, uma vez que seus pais morreram em estado de solteiros. A vista do exposto, requerem a V. Exa. se digne mandar expedir o devido edital, citando-se os interessados para dentro do prazo legal contestarem a presente ação ordinária de investigação de Paternidade, o representante do Ministério Público, e da Fazenda do Estado, sob pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença o reconhecimento da filiação, de acôrdo com o art. 363 do Código Civil e Constituição Federal para todos os feitos de direito. Protesta-se provar o alegado por todos os gêneros de prova admitidos em direito, principalmente pela inquirição das testemunhas abaixo arroladas e depoimento pessoal dos suplicantes. Junta-se a esta petição, duas certidões de óbitos, duas certidões de nascimento duas certidões de batismo, uma procuração particular, talão de taxa judiciária e cópias para os autos suplementares. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 2.100,00 para efeitos fiscais. Termos em que, Deferimento. São José, dezesseis de abril de mil novecentos e cinquenta e três. (Ass.) Walter Jorge José Rol das testemunhas: Caetano José Ferreira, brasileiro, lavrador, residente em São José. Manoel Amaro de Souza, brasileiro, lavrador, casado, residente em São José. Jorge Lourenço de Souza, brasileiro, lavrador, casado, residente em São José. DESPACHO: Publique-se o edital no "Diário Oficial" do Estado e no Jornal "O Estado" nestes por 3 (três) vezes, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação dos interessados; 2) Cite-se outrossim, o Sr. Dr. Promotor Público. São José, treze de maio de mil novecentos e cinquenta e três. (Ass.) José Pedro Mendes de Almeida. Em virtude do que chamo todos que se julgam interessados, para virem em juízo, ao prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, apresentar as oposições que tiverem direito, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e afixado pelo porteiro dos auditórios nos lugares dos estilos. Dado e passado nesta cidade de São José aos vinte e seis dias do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão o fiz datilografar e subscrevo. João Pedro de Alves, Juiz de Direito.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Especialista de Hospital

Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem.
Consultório — Visconde de Ouro Preto. 2.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Sociedade de Cultura Musical

ESCOLA DE MÚSICA (teoria)

De ordem do senhor presidente, levo ao conhecimento dos interessados, que, a matrícula para a Escola de Música, será aberta quarta-feira, dia 10 do corrente, às 19,30 horas, na sede social, à rua Trajano n. 36. O curso será gratuito, observando-se o seguinte:

- 30 vagas para filhos de sócios;
 - 20 vagas para filhos de não sócios e que revelarem interesse pela música;
 - idade mínima onze (11) anos completos.
- Após a matrícula encerrada as aulas terão início sob a direção do Prof. Emanuel Paulo Peluso.
Florianópolis, 6 de junho de 1953.
Arnaldo Suarez Cuneo, presidente da S. C. M.

ECONOMIA absoluta
Grande CONFORTO

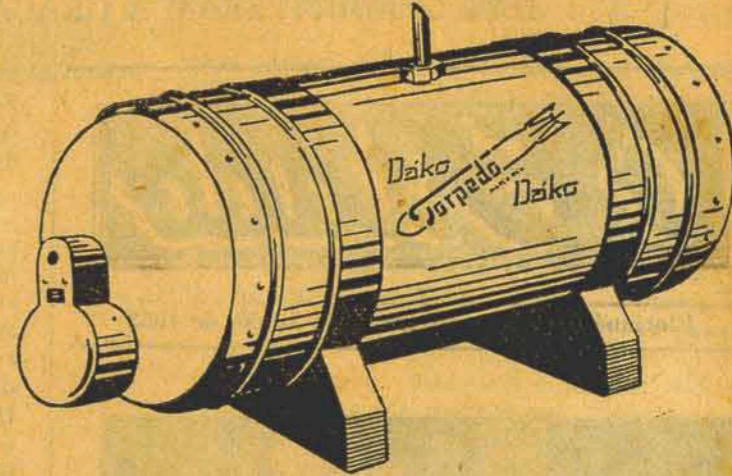
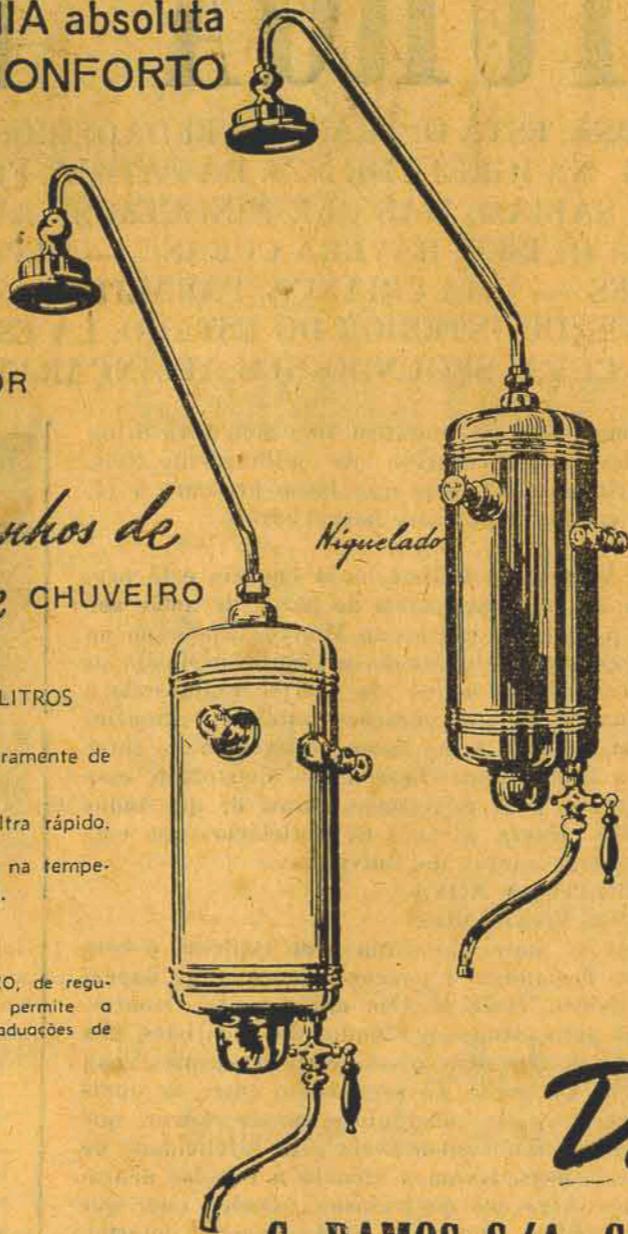
AQUECEDOR ELÉTRICO

para banhos de
IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade 30 LITROS

- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

O MISTURADOR DAKO, de regulação instantânea, permite a maior escala de graduações de TEMPERATURA.



AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade:
100 a 1.000 litros

Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lã de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Dako GARANTE O QUE FABRICA

C. RAMOS S/A.-Comércio e Agências
Rua João Pinto, 9--Fpolis--Sta. Catarina

Lira Tennis Clube

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MÊS DE JUNHO

Dia 6 — Sábado — Soirée — Início 21 horas.
Dia 14 — Domingo — Cock-tail dansante — Início 10 horas.
Dia 20 — Sábado — Tradicional Festa de São João denominada "BAILE DA ROÇA". Apresentação de músicas juninas — Conjunto de acordeons — Dansas da quadrilha, ratoeira, do lenço e chapéu — Casamento de Zé Fulgêncio com Sinhá Mariana — Ambiente completamente a caráter — Muita alegria — Fogos, balões, espanta coió, pinhão, amendoim, queimada, cará, melado, pé de moleque etc. Premios ao casal, moça e moço que se apresentarem com o traje mais original. Reserva de mesas na Relojoaria Müller a partir do dia 15 — Cr\$ 70,00.

Dia 23 — Terça-feira — BOITE — Uma gentileza dos distribuidores dos Acordeons "SCALA". Uma noite inédita — Boite da Colina ao som de acordeons e conjunto de ritmo. Ambiente junino caracterizado uma festa no Arraiaá de São João. Início 21 horas. Não haverá reserva de mesas.

Dia 28 — Domingo — Soirée — Início 21 horas.

Ministerio da Agricultura
Serviço de Economia Rural

Edital n. 1

O Chefe da Agência, no uso de suas atribuições, de mandioca e produtos amiláceos. As inscrições encerrar-se-ão às 17 horas do dia vinte e dois (22) de junho vindouro. A Banca examinadora para a prova em apreço, sob a presidência desta chefia, será composta pelos seguintes funcionários: Frederico Herondino Leite, Agrônomo Classe "K" e Ary Gonçalves, auxiliar de Inspetor 20. Florianópolis, 28 de maio de 1953.
Germano G. de Farias
Chefe de Agência

BREVEMENTE

NESTA CIDADE

Exposição do Pintor

WILLY ZUMBLICK

AGRADECIMENTO

A Família Carioni, profundamente consternada com o súbito falecimento de seu inesquecível

ROMARIO (Marinho),

vem de público, externar sua profunda gratidão a todos que visitaram ou acompanharam o corpo à sua última morada.

Aproveitam para convidar aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção à sua alma, mandam celebrar na Capela do Colégio Catarinense, dia 9 do corrente, às 6,30 horas.

A todos que comparecerem à esse ato de piedade cristã, os nossos agradecimentos.

Cerâmica São Caetano

TIJOLOS Prensados, TELHAS, LADRILOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRA-TÁRIO

PRONTA ENTREGA

Osny Gama & Cia

JERÔNIMO COELHO, 14 — Caixa Postal.
239 — Florianópolis
DISTRIBUIDORES

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES.
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA.
TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO
— ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE.
RESIDÊNCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

Aviso

O Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo avisa aos interessados que na "Ação entre amigos de uma eletrôla marca "Standard Electric" — modelo "Auditorium Master" — luxuoso combinado em jacarandá entalhado a mão 13 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas, toca-discos automático "Long-Play" de 3 velocidades, alto falante de 12", foi sorteado pela Loteria Federal de 22 de abril p. findo, o bilhete n. 5.957 que não foi vendido e, por isso, de propriedade do mesmo Centro.

Comunica, outrossim, que achando-se à venda a referida eletrôla, cujo preço comercial, à vista, é de ... Cr\$ 14.000,00 — aceitará propostas até o dia 30 de junho próximo futuro, às 20 horas, devendo as mesmas ser enviadas para o seguinte endereço: Presidente do C. C. E. D. P. — Rua Felipe Schmidt, n. 42-A, 2º andar.

Fica estabelecido que o Centro se reserva o direito de recusar as propostas que não lhe convierem.

Florianópolis, 26 de maio de 1953.

José do Patrocínio Galotti — Presidente.

LIMOZINE

Vende-se uma Limozine marca Hudson super-six ano 946, em perfeito estado. Ver e tratar com Alcides Cláudio, em Coqueiros.

Empregada

Precisa-se de uma auxiliar de cozinha, de preferência que saiba cozinhar. Restaurante Clube 12. Rua João Pinto, 6.

Participação

Newton A. Collaço e Irma Gerlach Collaço, participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha, MARIA CHRISTINA. Braço no Norte

A TAUMATURGA DO ESTREITO

D. OLIVIA PELEGRINI SENHORA IDOSA, ESTÁ OPERANDO VERDADEIROS MILAGRES — “D. OLIVIA NÃO FAZ MILAGRES”, DECLAROU À REPORTAGEM, NA IGREJA DE N. S. DA FÁTIMA, FREI GENTIL — PERMANECIA EM SEGREDO O ACONTECIMENTO QUE TODOS, ALI, SABIAM, MAS QUE NINGUEM SE AVENTURAVA A PROPAGAR — EXPLICAÇÃO DE FREI GENTIL — “SE N. S. DA FÁTIMA QUIZER, HAVERÁ CURAS!” — DEPOIMENTO DE D. OLIVIA E DE ALGUMAS PESSOAS, ESCLARECENDO PORMENORES — UMA CRIANÇA, PARALITICA, SAIU ANDANDO, MOMENTOS APÓS RECEBER A GRAÇA DO ROSÁRIO! — ENFERMOS DO INTERIOR DO ESTADO, LÁ ESTIVERAM — DAS 3 MIL PESSOAS JÁ ATENDIDAS, 500 OBTIVERAM A GRAÇA DA CURA, SEGUNDO NOS AFIANÇARAM, ONTEM, INCLUSIVE D. OLIVIA-

O Estado

Florianópolis, Terça-feira, 9 de Junho de 1953



D. Olivia Pellegrini, quando falava, frente às várias pessoas que aguardavam o momento para receber a graça, para cura dos seus males. Ela, dedilhando o rosário, afirma: “Não faço milagres e, sim, a santa, através do Rosário”.

A peregrinação de N. S. da Fátima, já por dezenas de nações do Universo, despertando no coração dos povos sentimentos de fé, agora no Brasil, há dias teve, no Rio de Janeiro, consagração de milhares de devotos.

A Virgem, cuja idéia de peregrinação nasceu no Conselho Internacional da Juventude Católica de Luxemburgo, em 1946, já estendeu as suas bênçãos a diversas nações — Oceania, Ásia, África e, atualmente, Brasil. A sua história de devoção de milhares e milhares de fiéis, começou quando os primeiros milagres se fizeram sentir. Em 1917, ela apareceu a três crianças, na Fátima, Portugal — Jacinta, Francisco e Lúcia, quando, então, predisse que iria levar os dois primeiros, para o céu, o que, de fato, sucedeu. A última, prima de Jacinta, de nome Lúcia, que ainda vive, tornou-se religiosa, hoje com 60 anos de idade.

De então, verdadeiros milagres deixaram a ciência em expectativa. Cegos, recuperaram a visão; paralíticos, ficaram radicalmente curados; leprosos, tiveram o corpo completamente são; tuberculosos, recuperaram a saúde. E, assim, por intercessão de N. S. da Fátima, muitos se restabeleceram. Milagres da Virgem, assim explicam os mais cétricos, os mais pessemistas, os mais incrédulos!

No Rio, nestes últimos dias, onde a imagem N. S. da Fátima foi recebida, concentrando milhares de fiéis no Estádio de Maracanã, a sua presença operou, conforme noticiam os jornais, outros milagres. Centenas de pessoas, enfermas há vários anos, tementes a Deus, tiveram recuperada a saúde. E, ante a imagem da milagrosa Virgem da Fátima, apenas um palavra para os que não têm fé — apenas milagre de N. S. da Fátima!

Os casos de recuperação de saúde, quer para os que haviam perdido a visão, quer para os que estavam há anos sentenciados a permanecer os dias restantes em cadeiras ou recolhidos ao leito, porque atrofiados os membros e outras partes do corpo, são incontáveis. Desde que se fez presente, àquelas três crianças, N. S. da Fátima vem operando curas, que explicamos apenas com a palavra milagres. Milagres, senhores, da N. S. da Fátima! Nenhuma outra expressão podemos ter para explicar o que os homens, mesmo os que não têm fé, presenciaram em todos os lugares onde a graça da Virgem tenha descido. Apenas, milagres!...

XXX



Aspecto da procissão de domingo, no Estreito, vendo-se o estandarte de N. S. da Fátima

Mas, o milagre se opera quando há esse sentimento que remove montanhas — a fé! Sem que exista, no coração dos humildes, a confiança para obtenção do desejo de curar-se, não poderá ser realizado o que todos chamamos de milagre. Sem isso, não seria possível atermos aos casos concretos ou explicá-los. Não poderíamos sequer pretender rece-

ber a esmola da ação, que tem sido pela Virgem da Fátima levado aos corações de milhares de fiéis. Nada seria possível, sem que fosse presente a fé, que nos conduz a destinos imprevisíveis.

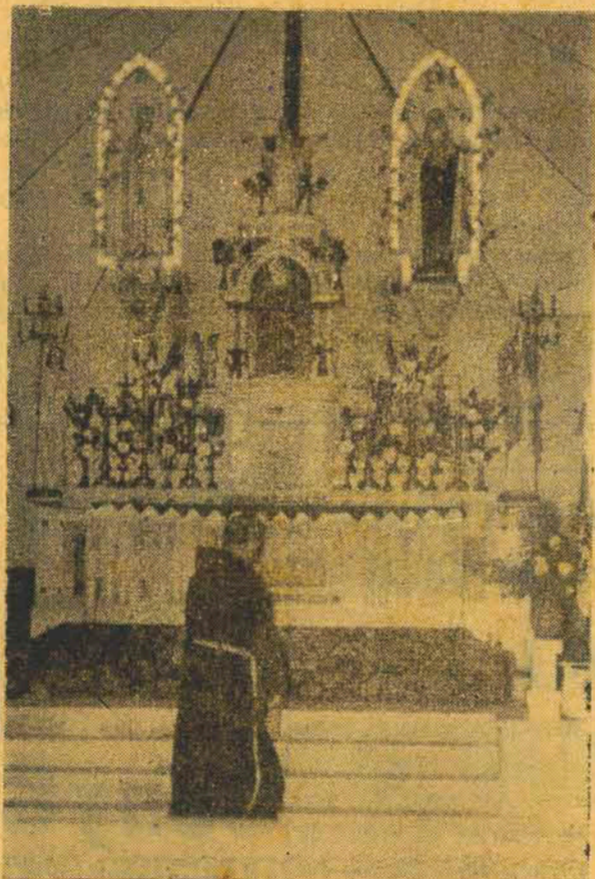
XXX

E a Virgem da Fátima, cuja imagem está percorrendo, levando mensagem de paz e de amor aos homens, a todos os países do Mundo, prossegue na sua peregrinação, espalhando o Bem, consolando os aflitos, curando os males do corpo, reavivando o sentimento de fé, nos corações humanos, cumprindo, assim, destino de se fazer intercessora entre Deus e a Humanidade. Esse o seu apostolado, esse o sentido das suas milagrosas curas, de que todos temos tido ciência, através de noticiários que correm os quatro cantos do Universo...

NO ESTREITO, A NOVA MECA DOS ENFERMOS

Curar os males do corpo e do espírito, é bem que todos demandam e poucos alcançam. As imperfeições físicas, como as têm milhares de viventes, são razão para estudos profundos dos cientistas, dos que, na terra, têm uma missão eminentemente cristã a cumprir. Os males do organismo, entre os quais os da lepra, os da tuberculose, os do câncer, que são, hoje em dia, responsáveis pela infelicidade de muitas criaturas, levam a ciência a estudos acurados, a investigações meticulosas. Onde quer que haja um médico, que, pelos conhecimentos determinados pela cultura, conseguida através longas e impacientes pesquisas, conseguiu algo de novo no tratamento desses males, então acorrem a ele, esteja onde estiver, todos aqueles que trazem na alma a esperança de recuperação da saúde.

Assim, no caso que focalizamos nesta reportagem, conseguida com alguma dificuldade pelo jor-



Frei Gentil, pároco da Igreja de N. S. da Fátima, dirige-se ao altar, após declarar ao repórter — “Se N. S. da Fátima quizer, haverá curas!”

nalista, durante o dia de domingo último, justificasse, plenamente, sem dúvida, o espetáculo de que tem sido teatro, ali no Estreito, a residência de d. Olivia Pellegrini, à rua Oswaldo Cruz — centenas de homens, mulheres e crianças, em busca de uma bênção, para receberem, através dela, a cura para os seus males físicos.

O fato, que tem levado àquela humilde moradia, verdadeira legião de enfermos, estava ainda encoberto, por decisão de d. Olivia e a conselho do pároco, Frei Gentil. Assim era preciso, para que não constituísse razão para explorações. Era necessário que d. Olivia não se tivesse conhecida, porque não faz ela milagres! O bem que há conseguido, não considera ela como milagres seus. Não. Ela mesma assim explica ao jornalista. Apenas é um instrumento de N. S. da Fátima, para levar algum bem aos que precisam da sua ajuda, junto a Deus. Ela mesma acentua, com as suas revelações lacônicas, que não há, para ela, o que afirmam — milagres! O que há é a fé, a fé que remove montanhas, a fé que consola, a fé que emociona, a fé que resolve todos os problemas humanos.

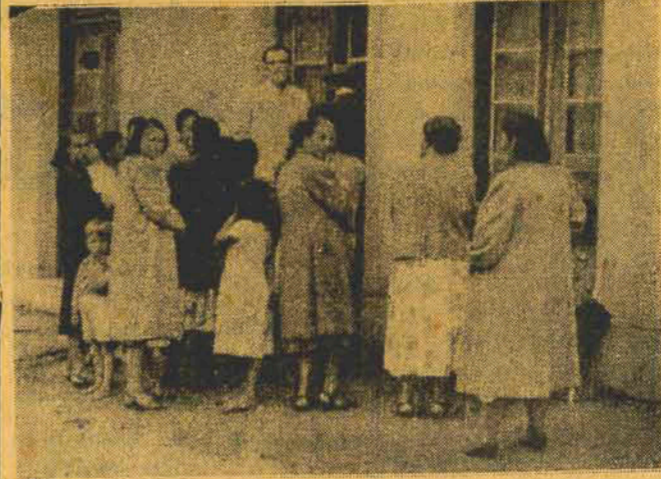
A sua residência, àquela rua, há sido visitada por muitos que têm esperanças de se livrarem dos males que os atormentam. Ali, até pessoas do interior do Estado — apesar de se ter guardado segredo do que se está passando, têm comparecido, como nos informou o motorista que nos levou desta Capital. De todos os cantos do Estado, tem ocorrido criaturas, na esperança de cura para os seus males.

O Estreito tem sido, para essas criaturas, verdadeira Meca, onde muitos encontram, pelo menos, um pouco de luz nos trevas, um pouco de lenitivo para as suas dores, um pouco de paz para o espírito atormentado...

NA CASA DE D. OLIVIA

“Não Faço Milagres e, Sim, A SANTA, ATRAVEZ DO ROSÁRIO”

A residência de d. Olivia estava entregue ao silêncio, com algumas pessoas esperando o milagre da graça. Uma sala pequena, de não mais do que 8



Homens, mulheres e crianças, à frente da residência de d. Olivia, à rua Oswaldo Cruz, aguardando a vez de entrar na pequena sala onde esperam receber, através do rosário, a mercê da cura. Esse flagrante foi batido, ontem, às 10 horas, quando lá esteve a reportagem

metros quadrados. Ao lado da taumaturga, u'a mesinha redonda e, um santuário, com o retrato de N. S. da Fátima. D. Olivia recebeu-nos, gentilmente. Surda, uma dificuldade para o reporter que não desejava quebrar o silêncio reinante e necessário. Uma outra senhora, porém, deu-nos as informações pedidas. Procurámos ser rápidos para não tomarmos o tempo dos que, na sala e à rua, esperavam a sua vez para serem atendidas, ali do Estreito. D. Olivia, com o rosário à mão, vai atendendo aos que a procuram. E, com o terço rezado, opera-se o milagre, em muitos casos à hora.

D. Olivia é uma senhora gorda, de complexão sadia. Muito conhecida naquele distrito e nesta Capital. E', porém, portadora de uma surdez. Pouco fala. Tomando as suas declarações, apenas nos foi dito:

— A graça está no rosário. O milagre é feito por um santo, que só ao Reverendo (Frei Gentil), confiei. E conservo em segredo. Já tenho tido aqui, nesta sala, várias curas. O rosário é que tem esse poder...

Dito isso, d. Olivia ajoelhou-se e rezou. A nossa missão estava cumprida. Não desejámos mais, porque domingo último já havíamos obtido outras declarações, inclusive do Frei Gentil, pároco do Estreito, que vão aqui consignadas.

(Continúa na 6ª pág.)

Chegarão, Hoje, A Esta Capital, Os Srs. Presidente e Diretores do Instituto Brasileiro do Café

Por via aérea, chegarão

hoje a esta Capital os srs. Mário Penteadó e Paula Soares, Presidente e Diretor do Instituto Brasileiro do Café, que visitarão tôlas as zonas cafeeiras do Estado a convite do exmo. sr. Governador Irineu Borahausen e da Associação dos Cafeicultores de Santa Catarina.

Ss. Ss. percorrerão logo à tarde o interior da Ilha para ver seus cafezais e as sementeiras e viveiros de mudas situados em Saco Grande.

Também presidirão a sessão, solene que terá lugar às 17 horas, na Casa de Santa Catarina, quando serão empossados os membros da Diretoria e da Comissão Fiscal da Associação de Cafeicultores.

Ser-lhes-á oferecido à noite um jantar íntimo em Palácio pelo sr. Governador do Estado.

Reunião

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Um porta-voz do Ministério Britânico das Relações Exteriores, desmentiu categoricamente a reportagem publicada nos Estados Unidos, de fonte britânica, dizendo que Sir Winston Churchill tinha estado em contacto com o governo soviético a fim de organizar uma reunião das três Grandes Potências, e que a idéia do Primeiro Ministro havia sido aprovada pelos russos

HOMENAGEM AO DIA DA MARINHA

Primeira Exposição de Artistas Catarinenses

Sob o patrocínio da exma. sra. Ondina Nunes Gonzaga, d. d. Diretora do Departamento de Educação, o Museu de Arte Moderna de Florianópolis, realizará, de 11 de Junho, a 1º de Julho, a primeira Exposição de Artistas Catarinenses.

A inauguração será no dia 11 de Junho, às 17 horas, numa homenagem ao “Dia da Marinha”.

Serão expostos trabalhos de escultura, pintura e desenho de artistas consagrados e de valores da nova geração, tais como: Vitor Meireles, Martinho de Haro, Malinverne Filho, Silveira D'Ávila, Jaldyr Faustino da Silva, Acary Margarida, Neuza Amélia Mattos, Nórdia Luna Freire, sra. Cel. Silvino Carneiro da Cunha, sra. Dr. Mário Rocha, Alberto Ramagem, Othon Gama D'Eça, Eunice Maria Rihl, Moacyr Fernandes, Aldo Nunes, Pedro Bosco, Orlando Ferreira de Mello e Célio Medeiros.

Para a inauguração, e para visita nos dias seguintes, ficam convidadas as autoridades, associações culturais, pessoas interessadas e a sociedade, em geral.

Frechando

O jornal governista, cujo diretor vive de mal com o Cel. Trogílio Melo, delegado da D. O. P. S., ficou sem o que dizer da nossa atitude com referência a essa autoridade, por nós criticada, sem ambages, quando mereceu críticas, e elogiada, sem cálculos, quando mereceu elogios. De fato, através das nossas colunas, tecemos os mais violentos ataques àquela autoridade no caso da estúpida e covarde agressão ao acadêmico Gil Losso, no caso da intervenção em Lages e Criciúma, no processo contra o sr. Dirceu Gomes, no caso Zani Gonzaga, etc. etc. Elogiamos-la, por época do carnaval, pelo policiamento, e no caso de dar fim aos roubos diários que ocorriam em Florianópolis. E do que fizemos, não temos a tirar ou a acrescentar uma só linha.

Quer agora o Diário da Manhã que voltemos a apontar, com vigor, os erros do Cel. e nos modermos no elogio. E' fácil. Mande-nos o jornal os motivos para o ataque e não os desperdiçaremos. Diga os atos censuráveis do Cel. e aqui os comentaremos, com rigor e severidade, como já o fizemos. Sem razão, convenhamos, não é justo agredir autoridades. O órgão palaciano, por evidente, não querará que critiquemos o Cel. Trogílio pelo Cel. Trogílio. Se o jornal conhece dele outros atos e fatos que mereçam censurados mande-nos, já que não tem peito para criticá-los. Do contrário ficará provado que o tal Senador, incapaz de uma atitude, está procurando intrigar-nos com a autoridade, para que ela obtenha, contra nós, pela violência, o que os jornalistas palacianos, e fichados em outras terras, não conseguem pela razão.

Fiquemos por aqui:

1º — se o Diário quer ataques ao Cel. Trogílio e tem fatos que mereçam esses ataques, é só mandá-los para este jornal, já que tem medo de cumprir o seu dever;

2º — se está fazendo intriga de cortiço, estará perdendo o tempo.

E, para finalizar, isto: O Cel. Trogílio Melo, como delegado da Ordem Política e Social está, de fato, merecendo uma ripada. E' que até hoje, ao que se saiba, não mandou buscar a ficha do plagiário Medeiros dos Santos, denunciado como implicado na intontona comunista de 1935. E' possível, no entanto, que já possua essa ficha. Se é verdade, porque não lhe dá o remédio específico e geográfico da Ilha que possui duas baías, para que os indesejáveis que entrem por uma saiam pela outra?

GUILHERME TAL